

Modelo

Missão cumprida

Diretor da Esalq, Caixeta Filho faz balanço sobre sua gestão, que se encerra este ano

PRISCILLA PEREZ
Da Gazeta de Piracicaba
priscilla.perez@gazetadepiracicaba.com.br

Prestes a encerrar seu mandato - 2011/2014 - como diretor da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo), o professor José Vicente Caixeta Filho ficou conhecido por sua visão empreendedora, dinamismo e pelo amor à universidade.

Muito antes de assumir a gestão da Esalq, já dedicava grande parte de seu dia a fortalecer e aumentar a visibilidade do local, que é uma das instituições de ensino mais respeitadas do mundo. Faz isso, claramente, com muito prazer, entusiasmo e paixão, receita inerente ao sucesso. Com mais de 25 anos de Esalq, Caixeta Filho é também um dos maiores conhecedores da logística agroindustrial brasileira e acumula a coordenação do grupo de pesquisa e extensão em logística agroindustrial (Esalq-LOG). Nesta entrevista exclusiva, o professor fala de seu amor pela Esalq e faz um balanço de suas contribuições na gestão.

1 - O que a Esalq representa para a cidade e os piracicabanos? De que forma ela interage com a comunidade?

A Esalq é certamente um dos símbolos mais lembrados, respeitados e admirados pela comunidade piracicabana. Seja pela beleza de seu parque, seja em função das aproximações facilitadas junto a essa mesma comunidade. Isso tem sido representado, em tempos mais recentes, pela implementação de projetos especiais envolvendo: cursos para a Terceira (melhor) Idade, visitas monitoradas ao nosso parque (inclui-se o destaque ao programa "Profissões na Esalq", atraindo alunos de Ensino Médio de Piracicaba e região, com a colaboração da Prefeitura de Piracicaba); oportunidades de congregação, pontuais ou permanentes, tais como o projeto Música na Esalq (toda última quinta-feira do mês, em nosso salão nobre), dentre outros.

2 - Fale sobre a importância da Esalq para o ensino no Brasil.

Além do precursor e aclamado curso de graduação em Engenharia Agrônoma, iniciado em 1901, temos também oferecido o curso de Engenharia Florestal, criado em 1968; o curso de Ciências Econômicas, criado em 1998; o curso de Ciências dos Alimentos, criado em 2001 (primeiro curso noturno); os cursos de Ciências Biológicas e de Gestão Ambiental, criados em 2002; o curso de Administração, iniciado em 2013. Completamos recentemente o formando (no caso específico, formando) número 14 mil.

Os programas de pós-graduação (PPG) da Esalq também evoluíram por demais nesses últimos anos. Na última avaliação da Capes, referente ao triênio 2010/2011/2012, de 15 PPGs da Esalq, 13 foram considerados como dentro da escala "muito bom, ótimo e excelente". Dos se-



Caixeta Filho diz que a Esalq é um dos símbolos mais lembrados, respeitados e admirados pelos piracicabanos

te "excelentes" - Ciência Animal e Pastagens, Entomologia, Solos e Nutrição de Plantas, Fitotecnia, Ecologia Aplicada, Fitopatologia, Genética e Melhoramento de plantas -, considerados como referências internacionais, os quatro primeiros foram precursores da pós-graduação da Esalq na década de 60 (50 anos atrás).

Ainda em termos de ensino, a Esalq tem sido um excelente exemplo de sucesso no que tange a convênios internacionais voltados ao intercâmbio e à cooperação técnica (duplas e até tripas titulações). Mais recentemente, no âmbito de nossa pós-graduação, destaque-se tanto a redação quanto as defesas de dissertações e de teses em língua estrangeira, além da própria utilização de recursos de vídeo-conferência para facilitar a aproximação de professores e alunos internacionais em aulas e/ou defesas.

3 - A Esalq é berço de muitas pesquisas, inclusive, com repercussão mundial. Quais estudos o senhor destacaria?

A contribuição das pesquisas desenvolvidas na Esalq - principalmente voltadas à agricultura brasileira - já ficou evidente desde o momento em que a instituição foi concebida, no fim do século 19, não tendo sido interrompida um único dia na distribuição de conhecimentos e aperfeiçoamentos técnicos e científicos sobre plantio, manejo de culturas, criação, colheita e armazenamento e aproveitamento tecnológico de produtos.

O sucesso do agronegócio - decisivo para a manutenção e estabilidade da balança comercial do País - necessitou da articulação de políticas públicas e estratégias que contaram com apoio e incentivo de ações originadas na Esalq. Destaque à formulação de indicadores de preços para commodities agrícolas, que viraram referência no mercado, ao

"Ao cantarmos as nossas conquistas, numa vida de intenso labor, outra coisa não temos em vista, que pagar-te um tributo de amor..."

Parte da "Ode à Esalq", de autoria do professor Salvador de Toledo Piza Jr, em 1921

Frase lembrada e aclamada por José Vicente Caixeta Filho, diretor da Esalq

acompanhamento de valores de fretes e tarifas de armazenagem e aos cursos de extensão presenciais e a distância.

Na década de 1960, a oferta de hortaliças era sazonal, pois dependia de importação de genótipo europeu e americano. A introdução de genótipo adaptado pela Esalq permitiu a obtenção de muitas verduras e hortaliças, que hoje chegam à mesa do consumidor praticamente sem restrições regionais. Isso também vale para frutas, tanto de clima tropical como temperado (nos anos 1950, maçãs e peras só eram obtidas por importação dos países vizinhos do Cone Sul).

O método científico aplicado à agricultura, ação pioneira da Esalq, permitiu alcançar uma produtividade até quatro vezes maior que a observada até os anos 1950. Destaque para as culturas de cana-de-açúcar, milho, sorgo, algodão, soja, citros, entre outras.

A introdução e adaptação de raças de animais para leite, carne e ovos, foi outra notável contribuição dos primeiros professores da Esalq e ajudou a tornar o Brasil o maior exportador de carne do

mundo. Esses ganhos de produtividade agrícola e pecuária decorreram de pesquisas de manejo de solos e nutrição de plantas e animais, que mudaram o status das explorações, trocando o ambiente extrativista por padrões internacionais de produtividade sustentável.

Já a área florestal foi revolucionada por pesquisas realizadas na Esalq, com a introdução de espécies adaptadas que fomentam a rica indústria de papel, energia, madeira certificada, móveis e recomposição florestal, tendo como principal objetivo a redução do desmatamento e proteção do solo e dos recursos hídricos. A degradação dos recursos florestais só foi desacelerada nos anos 90, também após pesquisas desenvolvidas na Esalq que contribuíram para elaboração do atual Código Florestal Brasileiro, medida regulatória importante para a disciplina dessa exploração.

A importante indústria de açúcar e álcool garantiu sua fundamentação a partir de referências científicas e tecnológicas da Esalq, que permitiram melhor exploração da cultura de cana e ganhos importantes em eficiência do processo de fermentação industrial. Mais tarde, essa tecnologia auxiliou a implementação da indústria de oleaginosas, biodiesel e subprodutos desses processos produtivos, que foram viabilizados como substratos para geração de energia renovável, produção animal e outros fins.

A área de defesa sanitária agrega outra importante contribuição da Escola, sobretudo no controle de doenças. Foi graças à pesquisa com carvão da cana-de-açúcar, por exemplo, que resolução da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo foi publicada em 1985, restringindo o plantio no Estado de uma variedade de cana muito sensível à doença. Do mesmo modo,

pesquisa com o cancro cítrico levou São Paulo a modificar, em 1999, as normas de erradicação da doença, tornando-as mais restritivas.

Houve contribuições emblemáticas também para a formação de políticas públicas junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, por meio do zoneamento de risco climático empregado. Isso para a concessão de financiamentos e contratação de seguros agrícolas, junto à Agência Nacional de Águas (ANA), para obtenção de outorga para a captação de água para projetos de irrigação e junto ao Ministério de Desenvolvimento Agrário no monitoramento da safra.

De maneira mais abrangente, o ambiente técnico, acadêmico e profissional da Esalq foi determinante para a formação da Embrapa, que se tornou importante instituição da área da agricultura tropical, contando com grande número de egressos da Esalq em seus quadros.

Os investimentos históricos na Esalq pela USP e por agências de fomento do governo e da iniciativa privada resultaram em ganhos que permitiram alcançar os padrões de nutrição da população, que podem ser consideradas partes relevantes da soberania nacional.

4 - Mais de 14 mil profissionais em diversas áreas foram formados pela Esalq (dado atualizado em 18/7/2014). O que isso representa para os vários setores brasileiros?

Embora nem sempre seja notado, há muito que se atribui à Esalq do cotidiano de um cidadão contemporâneo. Em sua alimentação, vestuário, locomoção, moradia, lazer, cultura e oportunidades de trabalho. A própria economia do País depende da agricultura.

Nesse sentido, uma série de aspectos da trajetória de Luiz de Queiroz e da "noSSa Luiz de Queiroz" devem ser ressaltados.

A Esalq, em suas mais diversas áreas de atuação acadêmica, tem se preocupado em oferecer aos seus alunos uma forma eclética, preferencialmente de natureza transversal e interdisciplinar. Para inspirar uma sociedade que quer valorizar cada vez mais os profissionais, como dizem, diferenciados... Que trabalhem forte e com muito entusiasmo e qualidade, que têm a humildade de reconhecer que as oportunidades de aprendizado existiram sempre, que sabem tomar decisões.

A Universidade de São Paulo, no geral, e a nossa Esalq, em particular, se orgulham em poder contribuir com uma sociedade ainda bastante carente de profissionais diferenciados. Profissionais que se pautam pela ética, pela qualidade, pela responsabilidade social e ambiental, pela vida. Desafios diversos que o nosso profissional diferenciado, que está sendo formado ao longo desses mais de 100 anos, enfrenta com seriedade porque está fazendo o que gosta, com dedicação e com muito amor.

(CONTINUA NA PÁGINA 19)

5 - A Esalq comemora 113 anos em 2014. Quais os presentes que ela deixa para a comunidade acadêmica?

O incremento da qualidade na infraestrutura disponível para a comunidade acadêmica e o aumento da proximidade e diálogo da diretoria junto a essa mesma comunidade.

Diversas novas instalações voltadas ao ensino e à pesquisa têm sido viabilizadas (por exemplo, central de aulas voltada ao melhor atendimento aos alunos dos cursos noturnos, laboratórios multiusuários, nova iluminação do Campus como um todo, baseada em tecnologia led, em estreita colaboração com a Prefeitura do Campus; reformas e restaurações de uma série de edificações, etc.).

Com relação à maior visibilidade, estamos fazendo um esforço enorme para divulgar de forma mais eficiente a graduação da Esalq: vídeos institucionais sendo disparados nos mais diversos tipos de mídia, recepção por parte dos 12 departamentos da Esalq a alunos de Ensino Médio de Piracicaba e região, participação em feiras de carreiras e afins. Sabe-se que um trabalho de "formiguinha" é mais de médio e de longo prazo, mas o objetivo final é diminuir aquilo que os economistas chamam de "assimetria de informação".

Sim, reafirmando, faz parte dos presentes a informação de que a Esalq oferece sete cursos distintos de graduação, através do vestibular da Fuvest. Entretanto, a pergunta recorrente à qual não nos cansamos de responder: Qual o valor da mensalidade da Esalq? A Esalq, uma das unidades mais antigas da Universidade de São Paulo, oferece sete cursos de graduação gratuitos. A Esalq é uma instituição pública e uma das fundadoras da própria Universidade de São Paulo, que neste ano comemora 80 anos de existência. Que mais recentemente também tem se especializado no oferecimento de excelentes condi-



José Vicente Caixeta Filho está há mais de 25 anos desenvolvendo atividades acadêmicas dentro da Esalq

ções para que o seu aluno de graduação possa também usufruir de experiências internacionais, com bolsa. Outros tipos de bolsas também podem ser solicitadas para as mais diversas finalidades - como auxílio moradia, iniciação científica, etc.

6 - Estamos nos aproximando do fim de sua gestão como diretor da Esalq (2011/2014), como o senhor avalia a sua participação no comando de uma das instituições mais respeitadas do mundo?

O tempo - 4 anos - passou muito rápido. Alguns dizem que isso é um bom sinal. Tenho certeza que me empenhei por demais para alcançar a maior parte das metas propostas em "campanha". Confirmei também que a Esalq é uma instituição muito respeitada, aqui e lá fora. Portanto, a responsabilidade sempre é muito grande. Particularmente, para um diretor que tem mais de 25 anos de casa, mas que não é um engenheiro agrônomo formado na casa... Contribuições ao modelo de gestão desse ambiente que permeia a unidade da USP, que

tem mais de 50% da área total da universidade. Têm sido decisivas. Sempre contando com uma equipe de trabalho extremamente competente.

Gostaria de comentar uma situação corriqueira (mas emblemática) vivenciada há pouco tempo. Encontrei uma ex-aluna, acompanhada de sua mãe, que participavam de um determinado evento (sim, o diretor, em sua atribuição de representante da instituição, tem que participar de muitos eventos...).

Agora profissional em gestão ambiental comentava o seguinte: "Olha, professor, sou muito grata pelo meu período de atividades como aluna de graduação na Esalq. Estou bem empregada, fazendo o que gosto e tendo uma remuneração bastante razoável. Entretanto, não foi muito fácil essa conquista junto ao mercado de trabalho. Primeiro porque eu sou formada em um curso relativamente novo para o mercado. Segundo, porque as pessoas de RH não acreditavam que eu era formada em Gestão Ambiental na Esalq. Segundo, o descrédito aumentava quando eu falava que era um curso

noturno da Esalq. E, terceiro, quando eu dizia que a Esalq fazia parte da USP, bom, aí eu era taxada como uma grande mentirosa mesmo...".

Portanto, tenho a devida tranquilidade para avaliar que, nesse período de 2011 a 2014, a pluralidade/diversificação de áreas de atuação da Esalq foi bem comunicada pela diretoria da Esalq.

Muito ainda por se fazer? Sim, diversas ações. Sejam obras de infraestrutura, sejam projetos acadêmicos. Desafios importantes para os próximos gestores. Que certamente se sentirão extremamente satisfeitos pela execução e conclusão de uma série dessas ações. Que entenderão que o mais importante é valorizar o que pode ser feito.

7 - Após o fim do mandato, quais são os próximos desafios programados pelo senhor?

Volto, com muito orgulho, a me dedicar exclusivamente às minhas atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à logística agroindustrial, através do Departamento de Economia, Administração e Socio-

CURRÍCULO

● José Vicente Caixeta Filho
Graduado em engenharia civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (1984), mestrado em Economics - University of New England (Austrália, 1989), doutorado em Engenharia de Transportes pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (1993) e pós-doutoramento na Christian-Albrechts Universität zu Kiel (Alemanha, 1994). Atualmente é professor titular junto ao departamento de economia, administração e sociologia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo e coordenador do grupo de pesquisa e extensão em logística agroindustrial (ESALQ-LOG). É também diretor da Esalq para o período compreendido entre 2011 e 2014.

logia da Esalq, principalmente com o apoio dos diversos pesquisadores por mim coordenados através no Grupo Esalq-Log. Convites para outros desafios já têm sido feitos? Sim, tentadores e dos mais diversos. Entretanto, minha família me "mata" se eu considerar algum deles. Amo por demais a minha vida...

8 - Qual papel a Esalq ocupa em sua vida?

A Esalq consome - por baixo - mais de 10 horas por dia. Portanto, ocupa uma grande parte da minha vida. De forma prazerosa e quem sabe até apaixonada? Digamos que sim (nunca imaginei que ficaria vinculado a um mesmo empregador por tanto tempo). Faço isso de forma voluntária, com muito gosto. Vou sentir saudades quando deixar a diretoria? Também digamos que sim. Tive que aprender que "... ao cantarmos as nossas conquistas, numa vida de intenso labor, outra coisa não temos em vista, que pagar-te um tributo de amor..." (parte da "Ode à Esalq", de autoria do Prof. Salvador de Toledo Piza Jr., em 1921)